Plano de Intenção - Estágio Curricular

Caracterização da Instituição

As Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus são uma Congregação que nasceu nos finais do século XIX com o objetivo apostólico de continuar na Igreja e para o mundo a missão sanadora e salvífica de Jesus, preferencialmente em favor dos doentes mentais, deficientes físicos e psíquicos, com uma atenção especial nos mais necessitados. Numa perspetiva especificamente cristã, desenvolvem a missão através de várias estruturas assistenciais e de acompanhamento, especialmente no âmbito da saúde mental.

A 31 de Maio de 1881, foi fundada a Instituição por S. Bento Menni com o auxílio de Maria Josefa Récio ("Madre Fundadora") e Maria das Angústias Giménez. S. Bento Menni foi um Sacerdote da Ordem de São João de Deus que fundou a Congregação com o intuito de ajudar os mais necessitados e promover a hospitalidade, o mesmo dedicou a sua vida ao serviço dos doentes mais pobres e dos necessitados.

Em Portugal, a congregação está presente desde 1894 com 12 estabelecimentos de saúde, entre os quais, 2 estabelecimentos presentes na Região Autónoma Da Madeira. O Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família (CRPSF), um dos 12 centros dirigidos pelo Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, o qual está situado na freguesia de S. Roque e foi fundado em 1950. Conta com 4 áreas de Intervenção: o da Saúde (Estomatologia, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Neuropediatria, Psiquiatria, Pedopsiquiatria, Medicina Interna, Serviço Social, Psicopedagogia curativa, animação sócio-cultural); Pedagógico (Escola do centro, com educação básica e especializada- em caso de crianças com capacidades de idade para continuar o percurso escolar são encaminhadas para escolas do ensino regular; Reabilitação (assegurar programas adequados às suas capacidades e interesses) e Pastoral.

A comunidade é plural, capaz de estabelecer colaboração e união ao redor daqueles sofrem. A comunidade é composta por pessoas assistidas (objetivo principal do projeto Hospitaleiro); os familiares (das pessoas assistidas, enquanto participantes no processo terapêutico); os colaboradores (partilham a missão segundo as suas competências e responsabilidades; os voluntários (enriquecem gratuitamente o serviço); os benefeitores

e amigos (que prestam ajudas); as pessoas em formação (recebem conhecimentos teórico-práticos); as irmãs (presença e testemunho de hospitalidade envangelizadora).

A principal missão é a prestação de cuidados diferenciados e humanizados em saúde, sobretudo em saúde mental e psiquiatria, de acordo com as melhores práticas clínicas, com qualidade e eficiência, respeito pela individualidade e sensibilidade do utente, numa visão humanista e integral da pessoa. Sendo assim é uma missão hospitaleira que consiste no acolhimento, assistência, cuidado especializado e preferencial dos doentes mentais, pessoas com deficiências físicas ou psíquicas e outras pessoas doentes. Parte de uma visão humanista e cristã da pessoa, acolhe a todos sem distinção de raça, género, religião, ideologia ou classe social.

A Congregação de Irmãs Hospitaleiras defende ainda os Princípios Assistenciais, dos quais se destacam a Integridade e Centralidade do doente; a Abordagem Interdisciplinas e Trabalho em Equipa (uma vez que o modelo assistencial hospitaleiro preconiza um processo terapêutico integrado que comtempla além do acompanhamento clínico, outras intervenções especializadas).

Neste momento estão instaurados na Instituição 8 valores hospitaleiros principais, a sensibilidade para com os excluídos, o serviço aos doentes e necessitados, o acolhimento libertador, a saúde integral, a qualidade profissional, a humanização dos cuidados, a ética em cada ação e a consciência histórica), os quais permitem gerar a Cultura Hospitaleira.

Esta Congregação está localizada por todo o Mundo, mais especificamente em 25 Países, inclusive Portugal. O CRPSF tem uma estrutura organizacional, onde no topo se encontra a Superiora Provincial de Portugal, seguindo-se e Superiora Local e o Diretor Gerente.

Relativamente aos serviços, esta instituição promove um tratamento qualificado e uma abordagem interdisciplinar com enfoque terapêutico e reabilitador que promove a recuperação das capacidades e a reinserção do doente nos meios familiar e sociocomunitário. O Modelo assistencial configura a resposta institucional aos desafios atuais e compreende a prevenção. Ao longo de todo o processo terapêutico a família tem um papel interventivo e ativo.

As estruturas e serviços abarcam, sobretudo, as seguintes linhas de atividade: A Psiquiatria e Saúde Mental que prestam uma atenção integral às pessoas com doença mental, que compreende a prevenção, tratamento, reabilitação e reinserção social, nas várias fases do seu desenvolvimento, a crianças, jovens e adultos, para que possam recuperar o seu projeto vital com digni-dade e manter uma qualidade de vida adequada.

Para tal, contam com diferentes dispositivos de internamento, consultas externas e assistência ambulatória, centros e áreas de dia, pisos terapêuticos, residências, centros de reabilitação psicossocial e laboral.

A Psicogeriatria é um serviço que atende de forma completa idosos com pluripatologia, deterioração funcional e cognitiva, e/ou alterações comportamentais, em regime residen-cial, unidade de dia e domiciliário.

A deficiência intelectual: com a finalidade de oferecer um atendimento humano, educativo, reabilitador e personalizado, promovem serviços adequados às necessidades e expectativas dos doentes e suas famílias, através de residências, esco-las de ensino especial e oficinas ocupacionais/laborais. Trabalham com e pelas pessoas com incapacidade intelectual, tornando-as, na medida do possível, protagonistas e participantes do seu próprio desenvolvimento e crescimento social e pessoal.

Os cuidados paliativos: oferecem um serviço para doentes em fase avançada terminal da sua doença, que precisam de uma atenção especializada, baseada no controlo dos sintomas físicos, no apoio psicológico, social e espiritual necessário para minimizar o seu sofri-mento e o da sua família.

A reabilitação psicossocial: Os programas de reabilitação, orientados por processos de empowerment e recovery, visam promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, numa parceria saudável entre a pessoa com experiência de doença mental, a família e as equipas terapêuticas.

Os programas clínico-terapêuticos são realizados por equipas interdisciplinares constituídas por profissionais de várias áreas: médicos (de diversas especialidades), enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas e fisioterapeutas, assistentes espirituais, monitores e outros. A sua ação desenvolve-se segundo um modelo integral de cuidar, articular e humanístico. Para promover a missão hospitaleira nos países mais carenciados, a instituição conta com um serviço de Cooperação para o Desenvolvimento internacional que favorece a solidariedade, a transformação social e a assistência sócio sanitária, bem como a captação de recursos humanos e económicos. A coordenação desta área encontra-se na Casa Geral de Roma e conta com a Fundação Bento Menni, ONG da Congregação das Irmãs Hospitaleiras. O modelo Hospitaleiro impulsiona também a Pastoral da Saúde, o Voluntariado e a Ética em toda a sua atuação, ao mesmo tempo que desenvolve a docência, a investigação e a inovação.

Os utentes do CRPSF estão distribuídos por 7 unidades (no B1 encontram-se os adultos, contudo esta população é um pouco heterogénea, no B2 residem os adultos com

maior autonomia, no B3 encontram-se apenas crianças; os adultos com algum tipo de deficiência encontram-se no B4; já os jovens com algum tipo de debilidade e crianças pré-adolescentes, estão no B5; no B7 e no B6 é onde se encontram os casos mais "profundos", cada Unidade possui uma Responsável, existindo ainda uma Unidade de Curto Internamento. Existe também as Residências de Transição, as quais permitem aos jovens a sua inserção numa vida ativa com o máximo de autonomia. Existem duas Residências de Transição, uma para 6 elementos do sexo masculino e outra para elementos do sexo feminino. Este projeto pretende promover a aquisição de competências pessoais e sociais; promover a auto-determinação e a auto-estima; promover a humanização e a qualidade de vida; promover a autonomia e a realização pessoal; promover a convivência em pequeno grupo, num ambiente normalizado de tipo familiar.

Além destas Unidades, no centro ainda existem diversas estruturas, tais como, Cozinha, Manutenção, Lavandaria, Piscina, Escola, Capela, Residência das Irmãs, Secretaria/Portaria, Ludoteca, Biblioteca, Espaços Sócio-Culturais e de Lazer, Sala de Snoezelan, Gabinetes de diversos serviços e Bar. Todo este centro é mantido com o auxílio de 162 colaboradores.

O serviço de Psicologia está inserido na Área da Saúde, sob a alçada da Direção Clínica. Tem ralação de cooperação dom outros Serviçõe que compõem este Centro, entre eles, o de Serviço Social o de Fisioterapia, a nível Clínico – Saúde Mental, a nível pedagógico (Interação com a escola) e também a nível externo com outras entidades.

Necessidades da Instituição:

Primeiramente estas crianças têm várias dificuldades a nível da regulação comportamental, muitas apresentam problemas de agressividade. A regulação emocional também é um aspeto que necessita de maior intervenção, para além dos conflitos parentais muitos têm dificuldade em gerir as suas expetativas e as emoções parente os eventos que ocorrem.

Também é crucial promover a autonomia destes jovens de modo a conseguirem realizar melhor as tarefas do quotidiano de forma independente.

Maior parte das problemáticas que as crianças e os jovens apresentam são o Autismo e o Défice Intelectual de ligeiro a severo. Também há casos de Perturbação desafiante de oposição, esquizofrenia, défice de atenção, hiperatividade, depressão, ansiedade. Alguns dos jovens que estão saindo da adolescência apresentam grandes

dificuldades no controlo do comportamento sexual em público; outros apresentam problemas de agressividade, atenção e concentração. Maior parte dos problemas debruçam-se sobre a parte emocional. Outra questão é a transição para a vida fora da Instituição. Muitos meninos quando atingem a maioridade voltam para as suas famílias e envolvem-se em comportamentos de risco.

Atividades propostas a realizar:

Atividades	**Objetivos**	**Público-Alvo**	**Colaborações**	**Data**
Observação na Escola	Identificar as necessidades e dificuldades dos jovens Conhecer os interesses dos jovens Conhecer a dinâmica do recreio	Jovens	Psicóloga Simone Telo Professora Raquel Professor Carlos Professora Carla Professora Claúdia	Novembro Dezembro
Intervenção Individual	Regulação de comportamentos sexuais	Jovem adulto	Psicóloga Simone Telo	Fevereiro a Maio
Ação de Sensibilização	Promover estratégias para melhorar o bem-estar dos jovens	Professores Pais	Psicóloga Simone Telo	Janeiro a Maio
Programa de Intervenção de Grupo	Regular as emoções e o comportamento Melhorar a atenção e o foco Promover o relaxamento e autoconsciência	Jovens	Psicóloga Simone Telo Professora Raquel Professor Carlos	Janeiro até Maio
Avaliação Psicológica	Realizar avaliação neuropsicológica para identificar dificuldades e potencialidades Melhorar as competências cognitivas	Adulto	Psicóloga Simone Telo	Fevereiro